

• **Contribuição ao Módulo História da Psicologia do Sistema de Ensino na BVS-Psi: Vida e Obra dos Pioneiros em Psicologia**
Contributions to the History of the Psychology of Teaching System at BVS-Psi: Life and work of the Pioneers in Psychology

Aidyl M. de Queiroz Pérez-Ramos, Cad. 30¹
UNESP

Prosseguindo com as contribuições da Academia à *Internet* através do Módulo supracitado, localizado no *site* www.bvs-psi.org.br/subsidio.htm, informa-se que nele estão disponíveis os estudos sobre Vida e Obra de três pioneiros da Psicologia, inclusive suas fotos. São eles Patronos desta entidade, previamente selecionados pela notabilidade no pioneirismo nas diversas áreas da Psicologia em nosso país e também no exterior. Os nomes desses Patronos, com suas áreas de maior influência, os autores que escreveram seus legados, bem como a localização nos Boletins, são citados a seguir:

<i>Patronos</i>	<i>Cadeiras</i>	<i>Áreas de maior influência</i>	<i>Referências no Boletim</i>
Clemente Quaglio (★07/06/1872 - †16/05/1948) Autor: Carlos Monarcha	31	Psicologia Educativa	a. XXVII, n. 2, 2007, p. 25-34
Luís Washington Vita (★23/03/1921 - †22/10/1968) Autora: Edda Bomtempo	36	Psicologia Filosófica	a. XX, n. 3-4, 2000, p. 7-8
Roldão Lopes de Barros (★30/01/1884 - †30/08/1951) Autora: Hebe C. Boa Viagem A.Costa	25	Psicologia	a. XXVII, n. 1, 2007, p. 17-22

Clemente Quaglio

O principal mérito consignado a esse pioneiro foi o empenho persistente em mudar o direcionamento da Psicologia, então fundamentada na psicofisiologia, para dirigir-se ao estudo do comportamento humano e a seu desenvolvimento mediante práticas educacionais. A criança vem a ser o seu maior foco de atenção, área do conhecimento que denominou *Pedologia*. Com esse posicionamento, afiliou-se ao movimento internacional a favor da criança, chamado "Child Study Moviment", que se irradiava pelos países europeus, no início do século XX.

De origem italiana e naturalizado brasileiro, fez do Brasil sua segunda pátria, esforçando-se intensamente no sentido de atualizar a Psicologia e a Educação

¹ Contato: Rua Pelágio Lobo 107, Perdizes - CEP 05009-020 – São Paulo, SP. Tel. (11) 3862-1087. E-mail: juanaidyl@uol.com.br

segundo os moldes mais modernos para a época. Positivista e movido por uma atitude científica em relação ao homem, fundou laboratórios junto às escolas normais, principais instituições educacionais nesses anos, denominando-os “Laboratório de Antropologia e Psicologia Experimental” e foi diretor de um deles, o mais afamado para a época e instalado na então Escola Normal da Praça, posteriormente Instituto de Educação Caetano de Campos.

Sua ação não somente se restringiu às crianças consideradas normais mas também àquelas por ele designadas “anormais psíquicas”. Para a sua seleção, aplicou, pela primeira vez no Brasil, a Escala Métrica Binet-Simon na população da cidade de São Paulo e colaborou com Lourenço Filho na aplicação do Teste ABC em nossas crianças. Em seu intento de formar pessoal na direção “pedológica”, criou a Faculdade de *Pedologia* para aperfeiçoamento dos professores. Também nos anos 30, pronunciou várias conferências não só no Brasil como em outros países, divulgando os seus ideais.

Recebeu vários prêmios por sua ação inovadora na mudança dos paradigmas na Psicologia e na Educação do País.

Luiz Washington Vita

Foi nos anos 50 e 60, época em que a Psicologia não gozava da expressividade tal qual possui na atualidade, que as contribuições e a atuação docente desse ilustre pioneiro vêm realçar o desenvolvimento da citada ciência.

O seu legado constituiu-se em um expressivo impulso ao pensamento especulativo e dialético, como verdadeira semente ao progresso racional da ciência psicológica no Brasil e também no Canadá e nos Estados Unidos. Em sua intensa produção em Filosofia, inseria idéias de um saber racional, uma das vertentes do conhecimento psicológico da época, que muito contribuiu para a compreensão do homem na sociedade. Em uma de suas principais publicações de 1964, intitulada “Momentos decisivos do pensamento filosófico”, Washington Vita apresentou a evolução do pensamento filosófico, de Platão a Sartre, no qual deixa transparecer o progresso dos conceitos psicológicos dentro da óptica referida.

Preocupava-se também em mobilizar os estudiosos do saber psicológico, razão pela qual foi muito atuante na então Sociedade de Psicologia de São Paulo, hoje Associação de Psicologia de São Paulo.

Em síntese, pode-se afirmar que Washington Vita empenhava-se constantemente em buscar a razão histórica como superação do mero acontecer dos fatos, o que o levava a indagar sobre o sentido subjacente mais profundo, o pensar dos homens, centrando-se no dos brasileiros.

Roldão Lopes de Barros

Exerceu influência marcante na formação de discípulos, na divulgação da Psicologia dentro dos moldes de vanguarda para a época, sobretudo na área educacional e administrativa. Colaborou ativamente na implantação da memorável Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, o que aconteceu nos anos 30. Nessa ocasião, os estudos de Administração Escolar, Legislação Escolar e Educação Comparada foram iniciados nessa instituição sob orientação do Prof. Roldão, como era conhecido. Foi também o primeiro Titular da Cadeira de História e Filosofia de Educação, cargo que ocupou até sua aposentadoria. Naquele instituto, dada a abrangência e atualização dos seus ensinamentos, formou alunos, muitos dos quais constituem personalidades ilustres no campo da Psicologia.

Seus ensinamentos baseavam-se nos cursos pelos quais se formou, que lhe proporcionaram o título de professor do então ensino primário e também de Direito. E mais ainda, nos conhecimentos que adquiriu pelos contatos com os educadores renomados do País, como também por seus estudos e correspondência regular com especialistas de vanguarda na época: William James, Claparede, Pieron, Dewey e tantos outros. Era profundo conhecedor de idiomas, o que lhe facilitou a constante atualização dos seus conhecimentos.

Esse era o escopo cultural e científico que transmitia aos seus alunos como também lhe proporcionava uma direção humanista nas instituições educacionais que dirigiu, inclusive por curto tempo, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Instalou e dirigiu a Escola Normal Padre Anchieta, como também o Orfanato Ana Rosa para crianças abandonadas. Considera-se ainda que o Prof. Roldão lecionou em outras escolas de renome, tal foi a abrangência da divulgação dos seus ensinamentos.

As homenagens que lhe dedicaram e os prêmios que lhe outorgaram, assim como a designação do seu nome ao Centro Universitário da USP, onde lecionou por muitos anos, são provas do reconhecimento dos serviços prestados ao País.

Apenas por uma visão sumária das contribuições desses pioneiros pode-se perceber a evolução da Psicologia no século XX: partindo de um enfoque racional e lógico, passando por uma perspectiva fisiológica para chegar à análise do comportamento. Talvez se aplique, nesse decorrer de idéias, a célebre frase de Woodworth: *Primeiro a Psicologia perdeu a alma, depois a mente, ficando com alguma espécie de comportamento.*

Recebido em: 03/03/2008 / Aceito em: 20/04/2008.